



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

SESSÃO ORDINÁRIA ATA Nº 003/2017

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 15:15 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva, Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi, Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Marcia Regina da Silva de Sousa e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando a Srª Vereadora Márcia, para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, Sr. Vereador Franciley, em questão de ordem, disse que tinha certeza que os Srs. Vereadores e Vereadora não estavam contentes com o aumento do funcionalismo público, com certeza gostaria de dar muito mais. Disse que já foi sindicalista e sabia como que era difícil quando chegava a data-base, que o trabalhador tinha a expectativa e esperava que o aumento fosse maior do que a inflação. Disse que gostaria de estar votando 12, 15% ou até mais, mas com a crise, o Brasil se encontrava com bastante dificuldade, era melhor que fosse aquele índice de 6%, pelo menos todos recebiam, do que, às vezes, 12% e chegasse lá na frente e não teria condições de pagar. Agradeceu a todos pela compreensão e também aos Srs. Vereadores e Vereadora que votaram favoráveis, e se as coisas começassem a melhorar, voltavam a conversar com o Presidente Joaquina para conseguir uma situação melhor para os trabalhadores. Sr. Presidente informou que faria a prestação de contas da Câmara Municipal do mês de janeiro de 2017, o qual fez o detalhamento das receitas e despesas do mês em questão, bem como o saldo financeiro existente nas contas da Câmara Municipal. O detalhamento desta prestação de contas encontra-se transscrito na íntegra nos Anais desta Casa, bem como sua documentação no setor de contabilidade. Encerrada a devida prestação de contas, Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão de Eleição das Comissões Permanentes do dia 09 de janeiro; da Sessão Ordinária do dia 06 de fevereiro e das Sessões Extraordinárias dos dias 06, 07 e 08 de fevereiro de 2017, que não havendo objeções as Atas estavam aprovadas, conforme dispõe o § 3º, Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que se encontrava à disposição nos Anais desta Casa a Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de fevereiro de 2017. Solicitou ao Servidor Júlio que procedesse a leitura do roteiro de Expediente. Feita sua leitura, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE**. Estavam inscritos para fazer uso da palavra os seguintes Vereadores:- MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA, FRANCILEY PRETO GODOI, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA, ANTONIO MARQUES DA SILVA, EDSON DA COSTA FREITAS, GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO, LUCAS ORTIZ LEUGI e RODOLFO MOTA DA SILVA. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que no dia 24 era comemorado 85 anos do voto feminino, uma conquista muito grande, quando foi instituído o voto a mulher não podia ser votada, tinha o direito de votar, isso aconteceu em 1932, foi instituído e assegurado após campanha nacional pelo direito, e isso veio através de uma reforma do Código Eleitoral, com a assinatura do Decreto Lei 21076 de fevereiro de 1932, pelo Presidente Getúlio Vargas, mas somente poderiam votar mulheres casadas, viúvas,



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-2-

solteiras que tivessem renda própria. Disse que era uma luta constante, hoje as mulheres podiam votar e ser votadas, e não mais só as casadas, viúvas e solteiras com renda própria, mas todas as mulheres. Disse que na campanha eleitoral foi muito difícil, a eleição e a participação da mulher foi muito difícil, e era uma conquista de lá de trás, de muitos anos, e isso era importante para aquela que a ouvia, que fizesse valer o seu direito, que não permitisse que nas próximas eleições escolhessem as mulheres que não tinham condição de serem eleitas, mas a mulher de fato que tinha uma vivência na comunidade, que tinha uma história e possibilidade sim de se eleger, porque hoje ela era uma só, mas poderia ser muito mais. Sr. Vereador Franciley, com a palavra, disse que no sábado de manhã ele a Srª Vereadora Marcia, e os Srs. Vereadores Rodolfo e Marcos estiveram em Maringá conversando com o Deputado Edmar Arruda e alguns assessores em busca de recursos para o município de Apucarana. Disse que foi uma conversa bem construtiva e que o recurso estava praticamente assegurado e quem ganhava com isso era o povo e a cidade de Apucarana. Agradeceu aos Srs. Vereadores que foram para Maringá no encontro com o Deputado Edmar Arruda. Sr. Vereador Molina, com a palavra, disse que saiu uma notícia estarrecedora na UOL, que o Governo do Estado do Paraná, o Secretário Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, que precisava ainda ser bem apurado, e quem tinha feito a denúncia foi a Procuradoria Geral da República e o Ministério Público do Estado do Paraná, desvio na construção de escolas. Disse que em 2013 foi assinada uma ordem de serviço para a construção da Escola Godomá, na Vila Reis e até hoje nada foi feito. Disse que a notícia que saiu era que tinha sido desviado dezessete milhões de reais. Disse que esperava que fosse apurado com rigor, que dezessete milhões de reais dava para construir muitas escolas, e aquele desvio envolvia verbas federais e estaduais. Disse que não queria culpar ninguém, mas crianças ficavam estudando em situação difícil e sabia muito bem a situação de algumas escolas do Paraná, eram valores consideráveis que envolvia a Educação do nosso Estado. Disse que essa semana o STF definiu uma lei, que o preso que se sentisse em situação vexatória, em situação de dificuldade de higiene e super lotação, tinha o direito de pedir danos morais, isso valia para o Brasil inteiro. Disse que voltava a falar do minipresídio de Apucarana, que na semana passada foi impedido uma fuga por conta de um preso que entalou no túnel. Disse que precisavam ir até o Governo do Estado cobrar uma posição dele, o que ia fazer com aquele minipresídio, tinha preso lá, que não deveria estar lá, aquilo era um barril de pólvora e precisavam resolver aquela situação. Falou da licitação do transporte coletivo. Disse que a população tinha que ficar atenta na questão de pontos de ônibus, do tempo de validade do passe, número de pessoas por metro quadrado. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, disse que tinha feito uma indicação pedindo a retirada dos redutores de velocidade onde existia semáforos, para que o trânsito fluísse conforme deveria. Pedi para colocar sinalização em cima dos semáforos para melhor orientar os motoristas. Disse que o que aconteceu hoje na Câmara causou um certo incomodo, porque foram convocados para uma Sessão Extraordinária e a Sessão Ordinária da noite que foi convocada a semana passada para vir às 20:00 horas, foi mudado agora. Disse que tinha como meta ser bem transparente nessa gestão que estava participando na Câmara Municipal. Disse que adiar esta Sessão da noite para tarde sem que a população pudesse vir participar era muito prejudicial à democracia de Apucarana, que em início de mandato os familiares, as pessoas que queriam participar e vinham para o Plenário, e que à noite iam chegar ali e dar com a porta na cara, estaria fechada a Câmara hoje à noite. Após comentário feito, disse que precisavam ser bem transparentes e



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-3-

trabalhar para o bem da cidade de Apucarana, que o que aconteceu hoje, isso para ele causou-lhe uma certa indignação. Sr. Vereador Gentil, com a palavra, após cumprimentos feitos, agradeceu ao Israel, do Moto Clube Cobra, que no sábado participou de uma promoção para o Lar Sagrada Família. Sobre a mudança de horário da Sessão, disse que eles poderiam ter sido comunicados antes para que pudessem se preparar melhor. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, com relação à mudança de horário, disse que na vida tinha derrota e tinha vitória, e que tinha que saber ser feliz tanto na derrota, quanto na vitória. Disse que estavam em Plenário para deliberar e que se foram eleitos para deliberar, ali estavam para deliberar e que nem todos iam concordar e que isso era natural para uma democracia, e que estavam ali para discutir e chegar num denominador comum. Deixou claro que todas as formas de economia eram válidas. Comentou sobre a carreata dos 50 anos do Colégio Municipal Braga Cortes, e que estava presente o filho do Braga Cortes, Pita Braga Cortes, também o Ex-Prefeito Mirão, e a Edna, Diretora da Escola. Falou que participou da transição havia quatro anos atrás e que viu o estado degradável das escolas municipais e que hoje o aluno estava voltando às aulas com material escolar, uniforme escolar e agora mais uma aquisição, o balcão térmico para as crianças se servirem. Parabenizou o Sr. Prefeito Beto Preto pelo investimento que fazia na Educação. Sr. Vereador Deco, com a palavra, justificou seu pronunciamento feito na segunda-feira passada, quando falou da insatisfação de algumas pessoas, principalmente do Jardim Trabalhista, que surgiu alguns comentários de que ele estava rompido com o Prefeito, que tinha brigado com o Prefeito, com o Vice e que não era nada disso, que simplesmente falou o que as pessoas estavam falando. Disse que em nenhum momento criticou o Sr. Prefeito, que jamais falaria nos microfones da Câmara que o Beto Preto não era um bom administrador, porque sabia o quanto ele estava fazendo pela cidade de Apucarana. Falou que existiam sim pessoas insatisfeitas com a maneira que foi feita a Av. Aviação e que uma delas era ele, que morava na Av. Aviação e que representava uma boa parte daquele povo. Disse que quando falava de insatisfação não eram somente aquelas pessoas que moravam lá, mas também pessoas da Vila Nova, do Jardim Trabalhista, do Núcleo João Goulart, Sumatra que passavam por aquela avenida. Deixou registrado que não estavam rompidos, até porque respeitava o Prefeito como um grande administrador, mas não podia fazer vista grossa e dizer que ficou feliz que, infelizmente, da maneira que foi feita uma parte da Av. Aviação deixou muitas pessoas descontentes naquela região. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que confessava que a tarde não estava sendo agradável e que eles tinham que ser mais transparentes possível, que era o único caminho eu poderiam usar para resgatar a autoestima do Poder Legislativo. Disse que estavam às portas de uma decisão do Tribunal de Justiça que poderia modificar o número de cadeiras nesta Casa e que manterem alguns costumes nesta Legislatura não era o que esperava. Disse que acabaram de se reunir no gabinete do Sr. Presidente para tratar de um assunto e que quando chegaram no Plenário já era de conhecimento dele o que iria acontecer, que a sua prestação de contas já estava pronta para ser feita naquele momento que foi feita. Confessava que não era aquilo, não era aquela expectativa que eles tinham da Câmara sob a sua Presidência para que pudessem resgatar a imagem do Poder Público perante a opinião pública. Disse que era importante que pudessem jogar muito às claras e serem transparentes. Disse que se havia intenção do Sr. Presidente ou de algum outro Vereador esse pedido, poderia ter sido comunicado a eles lá dentro do gabinete, que poderiam ter evitado esse tipo de situação, que amanhã a Câmara não seria boa



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-4-

notícia no rádio, na Tribuna, no AN Notícias, que a hora que fossem falar da Câmara iam falar da situação atrapalhada que aconteceu à tarde. Disse que não conseguia entender também o motivo de terem mudado a Sessão para a tarde, que não via lógica e nenhum raciocínio naquilo, que não havia previsão regimental para em Sessão Extraordinária votar requerimento de mudança de horário de Sessão Ordinária. Falou sobre os dois Projetos de autoria da Casa que estavam na Sessão Extraordinária, que lhe pareceu que fizeram as justificativas depois, e que os Projetos vieram para os Vereadores para pauta da Sessão Extraordinária sem as justificativas novamente. Disse que colocaram em Sessão Extraordinária com a assinatura de todos os Vereadores deliberação de Projetos que regimentalmente não poderiam estar em Sessão Extraordinária, que fizeram com a concordância dos 11. Disse que estava fazendo essa junção de colocações para dizer para os Srs. Vereadores que eles estavam começando a abrir precedentes e, que, foram poucos os dias em que abriram esses precedentes, que tinha cinquenta dias de mandato e que eles já abriram vários precedentes. Disse ao Sr. Presidente que estava esperando realmente que todos eles sob sua batuta pudessem levar uma Câmara de resgate à credibilidade perante a opinião pública, e aí contava com o comando, com o jogo de cintura e com toda força política que o Sr. Presidente tinha para que pudessem fazer aquilo. Sr. Presidente disse ao Sr. Vereador Rodolfo que questão de transparência não tinha nada a ver com a situação de hoje, que a Câmara era transparente no Portal de Transparência, e acreditava que ele estava confundindo transparência com democracia, e que a Câmara estava sendo mais democrática possível. Disse que lá dentro ninguém sabia daquela intenção e que ia revisar a prestação de contas agora à tarde para a noite e que o Vereador chegou e pediu em Plenário, o qual acatou a questão de ordem e a colocou em deliberação do Plenário para votação, que o Plenário era soberano, que o Plenário definia. Disse que estava administrando a Casa na maior lisura possível, buscando a transparência, trazendo a população para acompanhar as Sessões. Após explanação feita, disse que se soubesse que o nobre colega ia entrar com requerimento em Plenário teria colocado a eles lá dentro, da melhor forma possível. A seguir, concedeu a palavra ao próximo Vereador inscrito. Sr. Vereador Edson da Costa, com a palavra, agradeceu pela roçagem feita no Jardim das Flores e o calçamento que estava sendo executado naquela ponte, que estava um perigo, que foi indicação de sua autoria. Falou da indicação que fez pedindo semáforo na Rua Padre Severino Cerutti. Comentou sobre o aumento de 6% para o funcionalismo público. Falou sobre a mudança de horário da Sessão Ordinária para a tarde. Disse que tinham que descer do palanque, que agora eram os 11 Vereadores, que tinha que pensar no coletivo, que tinham que ter conversado antes. Deixou sua indignação e esperava que o líder, Sr. Presidente Mauro Bertoli, que tinha um jogo de cintura maravilhoso e trabalharem juntos, que acabasse com a guerra de 6 a 5, que se unissem e pensassem em Apucarana. Deixou sua indignação sobre a questão dos professores a nível estadual, que eles estavam em sala de aula, mas em estado de greve. Disse que diminuiu a hora/atividade e que com isso 12 mil professores PSS estavam desempregados. Sr. Vereador Molina, pela ordem, disse que a Câmara vivia um maniqueísmo, o certo e o errado, que quem votava com ele estava certo, quem votava contra estava errado, que quem votava com ele era bom, quem votava contra estava errado, que não era assim, que o mundo estava na situação que estava pela intolerância, e que tinham que respeitar as opiniões das pessoas. Após explanação feita, disse que concordava que a situação hoje, talvez, pudesse ser conduzida de outra maneira, que resolvessem interna corporis, que senão ficaria ruim, que tivessem votações 6 a 5, 7 a 4, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-5-

não nessa situação. Encerrada a fase de Expediente, as Indicações nºs. 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92 e 93/2017, foram aprovadas, conforme dispõe o Art. 210 do Regimento Interno. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a pauta da **ORDEM DO DIA. VETOS E MATÉRIAS EM REGIME DE URGÊNCIA**:- Veto nº 1/2017, autoria do Executivo Municipal, VETO APOSTO AO AUTÓGRAFO DE LEI Nº 115/16, PROJETO DE LEI Nº 125/16, QUE DISCIPLINA O MEIO DE PROPAGANDA SONORA NO MUNICÍPIO DE APUCARANA, Projeto de autoria à época do Sr. Vereador Alcides Ramos Júnior. Sr. Presidente informou que os Pareceres atinentes a este Veto eram pela sua livre tramitação. Informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que o Parágrafo Único, Artigo 25 da Lei Orgânica do Município de Apucarana, estabelecia que o Processo Legislativo da Câmara Municipal somente seria por voto aberto. Ainda, de acordo com o Parágrafo 4º, Artigo 239 do Regimento Interno, o Veto teria uma única discussão e votação, mantendo-se o Veto quando este não obtivesse o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Câmara. Colocado em discussão, Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que concordava que era necessário disciplinar o uso de veículos com som e propaganda de forma geral na cidade de Apucarana, porque era uma cidade de 130 mil habitantes, era necessário ter regulamentação, disciplina sobre esse tipo de prestação de serviço que era feito pelo menos por uma meia dúzia de empresas na cidade e dezenas de particulares. Disse que era um princípio constitucional de ordem econômica dentro da Constituição, a livre iniciativa, a concorrência e tolher esse princípio, era muito longe de disciplinar, de regulamentar. Disse que votava favorável ao Veto do Executivo. Disse que quem preparou a fundamentação, a motivação, a justificativa do Veto foi muito feliz. Disse que tratando de ser assunto privativo do Executivo que era um outro vício que aquela Lei trazia, essa Lei que foi aprovada, de autoria de um ex-Vereador, era uma Lei que o princípio era reservada ao Chefe do Executivo a sua autoria. Disse que aquela Lei possuía dois vícios, um de forma, porque começou na Câmara e deveria começar na Prefeitura, e um de matéria, porque a matéria extrapolava a regulamentação, extrapolava a disciplina do serviço e tolhia a livre iniciativa, a livre concorrência. Disse que o Veto do Sr. Prefeito foi muito feliz quando trazia a exposição dos motivos. Pediu ao Executivo que preparasse um Projeto que regulamentasse aquele tipo de serviço em Apucarana para que pudessem na Câmara oferecer as suas contribuições, Emendas, e que pudessem discutir com bastante tranqüilidade. Sr. Presidente solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a chamada nominal dos Srs. Vereadores e Vereadora para a votação. Informou que os Srs. Vereadores e Vereadora que fossem favoráveis ao Veto, deveriam dizer “SIM”, e os que fossem contrários, deveriam dizer “NÃO”. Sr. 1º Secretário chamou os Srs. Vereadores e Vereadora para a votação:- VEREADOR ANTONIO CARLOS SIDRIN; VEREADOR ANTONIO MARQUES DA SILVA; VEREADOR EDSON DA COSTA FREITAS; VEREADOR GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO; VEREADOR JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO; VEREADOR LUCAS ORTIZ LEUGI; VEREADOR RODOLFO MOTA DA SILVA; VEREADORA MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA; VEREADOR FRANCILEY PRETO GODOI; VEREADOR MAURO BERTOLI; VEREADOR LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA os quais votaram “SIM”. Por ter obtido 11(onze) votos favoráveis o Veto estava APROVADO. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO**:- Projeto de Lei nº 07/2017, de autoria do Sr. Vereador José Airton Deco de Araújo, que ACRESCENTA PARÁGRAFO



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-6-

ÚNICO AO ARTIGO 1º DA LEI Nº 89/2014, DE 30/06/2014, COMO ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Lei nº 08/2017**, de autoria do Vereador José Airton Deco de Araújo, que DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A FACHISA – APOIO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O TERMO DE CONVÊNIO Nº 827870/2016, QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO, E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos presentes. **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONTRATO DE REPASSE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA PLANEJAMENTO URBANO, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi Projeto APROVADO por unanimidade dos presentes. **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONTRATO DE REPASSE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA PLANEJAMENTO URBANO, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONTRATO DE REPASSE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DO ESPORTE, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E O MUNICÍPIO DE APUCARANA, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, Sr. Vereador Sidrin, em justificativa de voto, disse que na última Reunião, o Sr. Vereador Gentil pediu revisão do Projeto que o cálculo estava errado, e não foi corrigido. Sr. Presidente pediu ao Secretário da Casa que arrumasse aquele Projeto e repassasse aos Srs. Vereadores e Vereadora na próxima Sessão. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APUCARANA – AMS E O PROJETO RENASCER, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE APUCARANA, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão, Sr^a





CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-7-

Vereadora Marcia, com a palavra, pediu para se abster de votar do Projeto nº 06 ao 14, porque tinha feito parte da celebração daqueles termos de convênio e assinado todos os termos de convênio em data de 22/12/2016. Sr. Presidente acatou o pedido da Srª Vereadora Marcia. Colocado em votação, foi APROVADO com a abstenção da Srª Vereadora Márcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 7/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO CASA DO CAMINHO, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O GRUPO SOMA – SOMANDO AMOR PELA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A ASSOCIAÇÃO KARA TE VIDA, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O COMANDO ANDERSON DE DEFESA DO CIDADÃO, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O CENTRO DE INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS ALLAN KARDEC, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A CASA-LAR – CASA DO DODO, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Srª Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O CENTRO PARA RESGATE A VIDA ESPERANÇA, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-8-

APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2017**, de autoria Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APUCARANA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O CENTRO DE APOIO SOCIAL AO ADOLESCENTE – CASA, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO com abstenção do voto da Sr^a Vereadora Marcia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2017**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A A.M.E. – AUTARQUIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE APUCARANA E A APMF DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR ONÉSIMO DE OLIVEIRA MORAIS, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO:- SUBSTITUTIVO DO PROJETO DE LEI Nº 04/2017**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que DISPÕE SOBRE PROTEÇÃO E DEFESA DO USUÁRIO DO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pala sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas, com a palavra, justificou e explanou detalhadamente a respeito de sua proposição. Ao finalizar, pediu a compreensão de todos, e disse que era um Projeto muito importante para a cidade, todos estavam sujeitos ao mau atendimento, isso tinha que acabar de uma vez por todas no município de Apucarana. Pediu o voto favorável dos Srs. Vereadores e Vereadora. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, disse que concordava com o Sr. Vereador Lucas, e que acreditava que todos já deviam ter passado por uma situação semelhante deixando-os indignados ou embaraçados diante de outras pessoas que estivessem, talvez, na UBS, na UPA ou em qualquer outro lugar. Disse que achava aquilo muito importante e vinha ajudar muito o trabalhador de Apucarana. Parabenizou o Sr. Vereador Lucas pelo Projeto. Indagou-o que aprovando aquela Lei, não significava que o desacato deixava de ser crime. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que não descriminalizava a conduta, só tinha que tirar, que em sua maneira de ver, eles não precisavam ter no gabinete uma plaquinha, concussão, peculato, improbidade administrativa, que sabiam que era crime, que tinha noção daquilo e por que para o usuário tinha que ter lá desacato, a pessoa, ela sabia que não podia matar. Disse que era a sua indagação. Sr. Vereador Edson da Costa, com a palavra, disse que o Projeto era maravilhoso. Disse que tinha recebido reclamação de uma senhora, de que uma atendente do posto de saúde tratava muito mal as pessoas. Disse que a questão das placas tinha que analisar, conversar muito bem com o servidor, explicando a ele a sua importância, que não era aquela placa que ia inibir e que era uma proteção para ele. Disse que era esse detalhe que ele gostaria que o Sr. Vereador Lucas comentasse, que tinha dois lados, o que estava usando ia amar o Projeto e se o servidor ia entender a retirada das placas. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que tinha os dois lados da moeda sim, mas tudo que excedia tinha que ser penalizado, mas que não era aquela plaquinha que ia penalizá-la, era toda a parte jurídica de uma conduta criminosa. Colocado em votação, Sr. Vereador Rodolfo, em justificativa de voto, disse que o intuito da Lei do Sr. Vereador Lucas era válida, que Apucarana era grande, tinha 2.800 servidores, aproximadamente, 127 mil usuários e que o próprio servidor era usuário do serviço público,



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-9-

que não tinha dois lados, era um lado só. Disse que havia uma Lei que estava sendo discutida no Congresso havia dois anos, passou pela Câmara e agora estava no Senado, parado e que essa Lei se aprovada, talvez, não tivesse uma vida muito longa, que vindo a Lei Federal ia naquilo que estivesse contemplada na Lei Federal e que ela seria revogada. Comentou o Artigo 5º do Projeto, sobre a criação e previsão de programas, que indubitavelmente geravam despesas ao Executivo, e que tinha que ser coerente, que estava dizendo que seu Projeto era Constitucional, prevendo rastreador para veículos oficiais o dele também era, mesmo prevendo algumas despesas para o Executivo, que se o Vereador não pudesse legislar sobre nada que gerasse algum tipo de despesa para o Executivo, o Vereador não legislaria, que tudo ou se não 95% das coisas gerava algum tipo de despesa, ainda que ela fosse muito pequena. Disse que, tanto criava despesas também que no Artigo 17 dizia que onde não tivesse ouvidoria o poder público, inclusive a Câmara teria o prazo de 60 dias para compor e definir por atos regulamentadores as suas respectivas ouvidorias. Após explanação feita a respeito do assunto, disse que tinha uma resistência sobre a história da plaquinha do desacato, que ainda precisava fechar uma ideia sobre a placa, tinha que pensar melhor, talvez, essa fosse à colocação que faria, talvez, para as próximas Sessões, discutir um pouco mais sobre a questão da retirada da plaquinha do desacato e a retirando o que poderiam fazer no lugar dela. Disse que ainda tinham duas Sessões Ordinárias para discutir, mas que dentro das colocações que fez, talvez, eventualmente uma Emenda onde falava da plaquinha do desacato. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores presentes. **Projeto de Lei nº 12/2017**, de autoria da Srª Vereadora Marcia Regina da Silva de Sousa, que DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE APUCARANA E REGIÃO, COMO ESPECIFICA. Sr. Presidente informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que foi procurada pela Presidente da Associação dos Construtores, a Dona Maria, a qual lhe fez o pedido de Utilidade Pública. Disse que participou de algumas reuniões da Associação no ano passado e percebeu que era uma Associação muito séria e que tinha como participantes dessa Associação todas as casas de materiais de construção da cidade, as concreteiras e também o profissional liberal, o pedreiro, aquele que fazia toda a construção em si. Disse que a Associação já estava em funcionamento havia muito tempo. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, disse que conhecia um pouco o trabalho da Dona Maria e que ficou surpreso, que em 22 anos de trabalho nunca participou de nenhuma associação, não sabia se estava bem divulgado, uma justificativa, alguma coisa, que de repente ela viesse conversar com eles nas próximas semanas, que era a favor, mas questionava que estava muito distante a Associação dos profissionais da construção para Utilidade Pública, era a sua opinião, achava que estava muito distante o trabalho que ela prestava em Apucarana. Disse que gostaria de mais esclarecimento, mas que hoje seu voto seria sim. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que eles fizeram muitas reuniões no ano passado e convocaram os profissionais da construção civil, todos, e percebeu que algumas pessoas não compareceram e que seria o momento, que o que ela tinha trabalhado e divulgado, que eles tinham toda uma organização, tudo registrado. Disse que um Projeto de Utilidade Pública não chegava até esta Casa se não tivesse com a documentação em ordem. Disse que a Dona Maria viria hoje com todos os representantes da Diretoria, infelizmente não foi possível, mas na próxima reunião estariam presentes todos os representantes. Sr. Vereador Antonio



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-10-

Marques, com a palavra, sugeriu que na próxima Sessão a Dona Maria viesse explanar para todos os Srs. Vereadores a respeito da Associação. Sr. Presidente pediu à Srª Vereadora Marcia que convidasse a Dona Maria para que se fizesse presente na próxima Sessão. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que convidaria a Dona Maria e todos os representantes da Associação. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que com relação à documentação, disse que foi informado pela Telma Reis de que a documentação a ser apresentada estava a contento. Disse que a entidade, no ponto de vista de atuação, salvo melhor juízo, a Associação ainda não alcançou o lastro necessário, o serviço necessário para que pudessem falar de Utilidade Pública. Citou como exemplo a FACHISA, que havia um trabalho. Após comentário feito, disse que conhecia toda essa história da Dona Maria, mas da Associação confessava que não tinha conhecimento e que a Tribuna Livre seria bem bacana para que eles pudessem entender a quantas andava o trabalho da Associação. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. **MATÉRIA EM DISCUSSÃO ÚNICA**:- Requerimento nº 1/2017, de autoria do Sr. Vereador Edson da Costa Freitas, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO AO PREFEITO MUNICIPAL SOBRE OS DOCUMENTOS OU A TAC – TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA, FIRMADO ENTRE O EXECUTIVO E O MINISTÉRIO PÚBLICO, VISANDO À IMPLANTAÇÃO DE RAMPAS DE ACESSIBILIDADE NO MUNICÍPIO. Colocado em discussão e em votação, Sr. Vereador Edson da Costa, em justificativa de voto, disse que esse requerimento era para mostrar a um professor que estava questionando o porquê da implantação de rampas de acessibilidade. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. Sr. Vereador Antonio Marques, em questão de ordem, indagou ao Sr. Presidente o porquê de seu Projeto de Resolução que acrescentava o inciso 17 no Artigo 147, vedando o uso do aparelho celular durante a Sessão não veio em pauta. Sr. Presidente disse que ia dar uma olhada. Encerradas as discussões das matérias contidas na pautá da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA, ANTONIO MARQUES DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI e RODOLFO MOTA DA SILVA. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, comentou sobre a Semana Nacional de Combate ao Alcoolismo, que era uma questão de saúde pública. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, comentou sobre a segurança pública na zona rural e pediu às autoridades de Apucarana que olhasse a necessidade daquele povo e deixou registrado o pedido de reativação do módulo policial na Vila Reis, que com o módulo policial na Vila Reis poderiam passar para a população de Correia de Freitas, Pinhalzinho, São Pedro do Taquara, Vila Reis, região do Jardim Curitiba, uma sensação maior de segurança. Disse que usava da palavra naquele momento para dizer que o que aconteceu hoje ali, que jamais queria colocar a população contra alguém, simplesmente colocava para fora quilo que tinha dentro dele, eram os seus princípios e o seu caráter. Disse ao Sr. Vereador Lucas que de fato a eleição para Presidente já tinha passado, tanto era prova daquilo, que na terça-feira depois da eleição para Presidência da Casa, esteve na sala do Sr. Presidente para dizer que a eleição tinha passado e estava ali para caminharem e que eram em 11 Vereadores para decidir o que era melhor para cidade de Apucarana. Disse que em momento algum havia alguma disputa, era uma questão de democracia, e que respeitava a decisão de cada um, podia não concordar, mas tinha que respeitar, isso era um princípio de qualquer ser humano, e como um cristão, a



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-11-

palavra do Senhor dizia assim: “Tudo o que você quiser que o outro te faça, faça você para ele”. Disse que ali era uma Casa de Lei, queriam que o povo os respeitasse, mas precisavam também respeitar o povo, e que em nenhum momento questionou a capacidade do Sr. Presidente, mas colocou a sua indignação, que hoje a noite viriam alguns amigos seus que estavam criando o hábito de freqüentar a Casa. Sr. Vereador Rodolfo Mota, em aparte, disse que precisavam fazer uma distinção de duas palavras que era unidade e unanimidade. Disse que tinha visto a palavra unidade sendo usada no sentido de unanimidade, e elas eram diferentes, porque eventualmente não tivessem unanimidade numa matéria, num assunto, num requerimento e num ponto de vista, mas não significava que não pudessem ser unidos. Disse que unidade, união, caminhar junto, estar junto, brigar pelos objetivos comuns, ótimo, era isso mesmo que tinham que buscar. Disse que a unanimidade nem sempre era importante, mas a unidade sim, que pudessem buscar a unidade da Casa em favor daqueles objetivos comuns que todos queriam, que era resgatar a imagem da Câmara. Sr. Vereador Antonio Marques, continuando com a palavra, disse que com tudo o que pudesse colaborar com esta Casa, com os seus princípios e com o seu caráter, ia colaborar, tanto que todos os Projetos hoje foram aprovados por unanimidade. Pediu a Deus que abençoasse a todos. Desejou uma boa noite a todos. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que costumava respeitar as pessoas e ser transparente, a sua transparência estava nas suas ações, não precisava provar para alguns colegas Vereadores que era transparente, precisava provar para a sociedade onde vivia, isso vinha provando desde quando nasceu, e que ali era um degrau que teria que provar isso constantemente, mas sem mentira, porque a arrogância e a prepotência não levava a lugar nenhum. Disse que o que fizeram hoje foi um ato democrático, que a sociedade brasileira lutou tanto pela democracia, e que nem sempre ia concordar com que eles diziam. Ao finalizar, disse que encerrava com uma frase de Madre Teresa de Calcutá, para que nas próximas discussões que tivessem divergências, que tomassem como princípio basilar o respeito, “As mãos que ajudam são mais sagradas que os lábios que rezam”. Desejou uma boa noite a todos. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que no sábado esteve em Maringá, juntamente com os Srs. Vereadores Poim, Marcia e Marcos, no escritório político do Deputado Federal Edmar Arruda e o seu Chefe de Gabinete, o seu Valter Guedes, tratando de Emendas Parlamentares para a cidade de Apucarana, que se concretizassem e se efetivassem seriam em torno de um milhão de reais, dinheiro que não tinha financiamento, juros, era dinheiro a fundo perdido, não precisava pagar. Disse que esteve com o Edmar em Brasília, em novembro, tratando de uma Emenda em específica, que foi a Emenda da APAE de 154 mil reais, e as outras três Emendas e mais um veículo que ele devia trazer para a cidade, foi uma tratativa com os quatro Vereadores, com o Prefeito Beto Preto, o lugar e a destinação do recurso foi feito pelo Sr. Prefeito Beto Preto. Disse que estava muito feliz, que juntos podiam somar esforços dentro daquele grupo político do Ratinho Júnior, do Prefeito Beto Preto, para trazer recursos como aquele. Disse que estavam trazendo mais um milhão de reais num orçamento que não era tão grande para investimentos, e seria atendido infraestrutura com asfalto, o pátio da Prefeitura com maquinário, que seria atendido a APAE com uma Emenda de 154 mil reais. Após comentário feito, falou do Projeto de sua autoria que estava para Parecer na Procuradoria Jurídica da Casa, mas que na próxima semana teria Sessão Ordinária, não sabia se viria o Parecer ou o Projeto para discussão. Disse que algumas pessoas estavam perguntando, que era a sua primeira matéria, por isso tinha feito o registro que estavam em



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

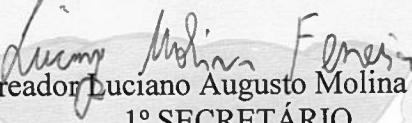
Continuação...

S.O. – ATA Nº 003/2017

-12-

stand-by aguardando o Parecer. Sr. Presidente parabenizou os Srs. Vereadores que foram conversar com o Deputado, no sábado em Maringá. Disse aos Srs. Vereadores que a Câmara tinha orçamento para dar suporte para os Vereadores irem a Curitiba, para Brasília se necessário buscar recurso. Disse que cabia a eles terem afinidades partidárias, irem em busca de Emenda Parlamentar, buscar recurso, que um Deputado Federal, mesmo sendo contra o Presidente, tinha 15, 17 milhões de Emenda Parlamentar a fundo perdido. Pediu que conversasse com o Deputado, fossem a Brasília, a Curitiba, mas fossem numa viagem firme em busca de recursos, e que os recursos a fundo perdido que vinha via Deputados, eram recursos que o município, às vezes, tinha que dar uma contrapartida, 10%, 5%, 15%, porque a fundo perdido o município não precisava pagar, não onerava o município. Disse que o município fazia o Projeto, se o Deputado desse o sinal verde o município ficava apto a cadastrar o projeto para a liberação de recursos. Terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da Sessão Extraordinária que seria realizada amanhã, 21/02/2017, às 14:30 horas. Os pronunciamentos dos Srs. Vereadores e Vereadora proferidos no Expediente, as discussões das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, bem como em Explicações Pessoais encontram-se transcritos na íntegra nos Anais desta Casa. Para constar, eu, Neide Maria Moresco Pagani, taquigrava, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.


Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE


Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
1º SECRETÁRIO

